

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S20	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
TARDE		



MUNICÍPIO DE VITÓRIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONCURSO
SEME

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Tudo é possível é só você querer, dias melhores virão, melhores em tudo.”

Jota Quest

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursivas.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:00 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

CADERNO DE QUESTÕES

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Língua e fala

“Na linguagem, pois, distinguem-se dois fatores – a língua e a fala.

Foi Saussure o primeiro a separar e conceituar estes dois aspectos. Compara ele a língua a um dicionário cujos exemplares idênticos são distribuídos entre os indivíduos. Cada falante escolhe na língua os meios de expressão de que necessita para comunicar-se, confere-lhe natureza material, produzindo-se assim a fala.

A fala, de aplicação momentânea, é fruto da necessidade psicológica de comunicação e expressão. Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação. Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc. Não é, porém, um fator de criação e sim de modificação. O indivíduo, pelo ato da fala, não cria a língua, pois recebe e usa aquilo que a sociedade lhe ministrou e, de certa forma, lhe impôs.

A língua tem sempre a possibilidade de fixação e sistematização em dicionários e gramáticas. É um patrimônio extenso e ninguém a possui na sua totalidade. Cada falante retém uma parte (embora grande) do sistema, que não existe perfeito em nenhum indivíduo.”

(Francisco da Silva Borba)

1. De acordo com o texto, assinale a afirmação INCORRETA:

- A) A língua é comparada a um dicionário, pois é impessoal e comum a todos os integrantes de uma comunidade.
- B) A fala é pessoal e cada falante a produz conforme a sua vontade e necessidade.
- C) Uma mudança de atividade implica, muitas vezes, uma alteração da língua.
- D) Linguagem é termo mais amplo que língua.
- E) Nenhum falante domina a língua em sua totalidade.

2. A língua escrita não dispõe dos inumeráveis recursos rítmicos e melódicos da fala. Para suprir esta carência, ou melhor, para reconstituir aproximadamente o movimento vivo da elocução oral, serve-se da pontuação. Todas as vírgulas foram corretamente utilizadas no texto acima; há, porém, no texto, um caso em que a omissão das vírgulas acarretaria mudança de sentido. Aponte-o.

- A) “A fala, de aplicação momentânea, é fruto da necessidade psicológica de comunicação e expressão.”
- B) “Cada falante escolhe na língua os meios de expressão de que necessita para comunicar-se, confere-lhe natureza material, produzindo-se assim a fala.”
- C) “Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.”
- D) “Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc.”
- E) “Não é, porém, um fator de criação e sim de modificação.”

3. Observe o termo grifado em: “Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc.” Assinale a opção em que, de acordo com a norma culta da língua, o verbo também deve manter-se no singular.

- A) Meu pai e o proprietário ___-se, foram cuidar de negócios, numa daquelas conversas cheias de gritos. (sumir)
- B) ___-se, em poucos minutos, todos os problemas de uma vida inteira. (resolver)
- C) ___-se calmos; esta possibilidade está fora de cogitação. (manter)
- D) ___-se, assim, a todos os severos regulamentos impostos pela nova direção. (obedecer)
- E) ___-se, para a nova sede, terrenos menores que se ligavam por pequenas pontes. (comprar)

4. Assinale a opção em que, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, ocorre ERRO de acentuação.

- A) As pessoas têm, normalmente, a vontade cerceada e veem com maus olhos as tentativas de liberação política.
- B) A história dos brasileiros vem sendo formada por uma sucessão de atitudes heroicas.
- C) Era necessário pôr ordem nas discussões da assembleia, antes que ele se sentisse um herói.
- D) Coitada, distinguia-se da irmã apenas pela feiura.
- E) Nunca pode conhecer o Havai; por isso, morreu desgostoso.

5. Assinale a opção em que a transformação feita na frase NÃO prejudica a relação de sentido da original.

“Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.”

- A) Se fosse a realização individual da língua, tornar-se-ia flutuante e variaria, pois mudaria de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- B) Embora seja a realização da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- C) Apesar de ser flutuante e variar, é a realização da língua, já que muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- D) Conforme muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação, torna-se flutuante e varia, apesar de ser a realização pessoal da língua.
- E) Como é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.

6. Indique a opção em que, de acordo com a norma culta da língua, há deslize em relação à substituição do termo grifado.

- A) Isso diria aos professores quais os livros didáticos que de fato estimularam nossa curiosidade, o objetivo principal do ensino moderno.
Isso lhes diria quais os livros didáticos que de fato estimularam nossa curiosidade, o objetivo principal do ensino moderno.
- B) Ele mostrou como nossos livros apresentavam a matéria pronta, incentivavam a decoreba, eram essencialmente chatos e confusos.
Ele mostrou como nossos livros apresentavam a matéria pronta, incentivavam-lhe, eram essencialmente chatos e confusos.
- C) Os alunos pediram a ele que desse uma aula sobre nossos métodos de ensino na área da física.
Os alunos pediram-lhe que desse uma aula sobre nossos métodos de ensino na área da física.
- D) Basicamente nossos métodos de ensino apresentam muita informação e teoria em vez de despertar a curiosidade.
Basicamente nossos métodos de ensino apresentam muita informação e teoria em vez de despertá-la.
- E) Damos muita teoria e informação, mas ensinamos pouco como usar as informações aprendidas.
Damos muita teoria e informação, mas ensinamos pouco como usá-las.

7. Assinale o motivo pelo qual o autor se empenhou em descobrir o nome da fêmea do cupim.

- A) Como escritor de renome, sua vaidade o obrigava a superar o filólogo Nascentes em conhecimentos de língua portuguesa.
- B) Como as palavras são seu material de trabalho, sua obra perderia credibilidade se viesse a público seu desconhecimento dos fatos da língua.
- C) O fato de não poder admitir que uma pergunta de tal importância ficasse sem resposta.
- D) O fato de sentir a sua curiosidade desafiada por um detalhe tão ínfimo, mas que tomara um grande vulto por parte dos examinadores.
- E) Era necessário fazer a pesquisa para que o dicionarista Aurélio inserisse o verbete em sua obra.

8. O autor julgou “inesperada” tal questão, porque o candidato a diplomata:

- A) não sabia que a fêmea do cupim tinha um nome distinto.
- B) não se preparara devidamente para o vestibular.
- C) não necessitava, para o desempenho de sua profissão, saber tal coisa.
- D) não estudara gênero dos substantivos.
- E) não percebeu a relevância do assunto.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A Fêmea do Cupim

Tenho um amigo, cujo filho pretendeu entrar para diplomacia. Não que tivesse vocação para a carreira; a vocação dele era para o turismo, mas como quem é pobre a maneira mais fácil de arranjar viagem é fazer-se diplomata, candidatou-se ao curso do Instituto Rio Branco. Foi reprovado em português no vestibular. Os leitores hão de imaginar que ele redigia mal, ou que havia na banca um funcionário do DASP que lhe tivesse perguntado, por exemplo, o presente do indicativo do verbo “precar”. Foi pior do que isto: um dos examinadores saiu-se com esta questão absolutamente inesperada para um candidato a diplomata: qual o nome da fêmea do cupim? O rapaz embatucou e o mais engraçado é que ignora até hoje. Inquiriu todo mundo, mas ninguém sabia.

Eu também não sabia, mas tomei o negócio a peito. Saí indagando dos mais doutos. O dicionarista Aurélio decerto saberia. Pois não sabia. O filólogo Nascentes levou a mal a minha curiosidade e respondeu aborrecido que o nome da fêmea do cupim só podia interessar... ao cupim! Uma amiga minha, professora, sabidíssima em femininos e plurais esquisitos, foi mais severa e me perguntou se eu estava ficando gagá e dando para obsceno!

Isto, pensei comigo, é problema que só poderia ser resolvido por algum decifrador de palavras cruzadas, gente que sabe que o ferrinho onde se reúnem as varetas do guarda-chuva se chama “noete”, que o pato “grasna”, o tordo “trucila”, a garça “gazeia”, e outras coisas assim. Telefonei para minha amiga Jeni, cruzadista exímia. “Jeni, me salve! Como se chama a fêmea do cupim?” E ela, do outro lado do fio - “Arará”.

Fui verificar nos dicionários. Dos que eu tenho em casa só um trazia a preciosa informação: “Arará, s. m. (Bras.) ave aquática do Rio Grande do Sul; fêmea alada do cupim”.

Mestre Aurélio, a fêmea do cupim se chama “Arará”, está no meu, no teu, no nosso dicionário – o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa!

(Manuel Bandeira)

9. Assinale a opção em que todas as palavras foram grafadas de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

- A) Aquela providência não deveria ter sido tomada por ser considerada antihigiênica.
- B) Esses são problemas que ocorrem em nosso dia a dia.
- C) Esta sua atitude pode prejudicar a auto-estima das crianças.
- D) Estão prontos para desenvolver um trabalho interdisciplinar?
- E) Todas as atividades precisam estar interrelacionadas.

10. Numa das orações abaixo, ocorre desvio da norma culta quanto ao uso do termo grifado.

- A) Naquela época, onde todos os alunos obedeciam humildemente aos professores, minha mãe nasceu.
- B) O menino se escondeu no sótão de onde não queria mais sair.
- C) Aquela era exatamente a situação em que eles se encontravam.
- D) O mundo ia pouco além do quarteirão de poucas casas e largos terrenos devolutos, onde o lixo subia.
- E) No período em que estive na escola, descortinou-se para mim um mundo novo.

**POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
LEGISLAÇÃO
DIDÁTICA E CURRÍCULO
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

11. A avaliação que mantém a lógica do exame e em certa medida a amplifica, pode ser entendida como um dos métodos sociais mais suaves, corporalmente menos violentos e visualmente menos perceptíveis, de manter a disciplina; um dos instrumentos capazes de atuar com intensidade e amplitude sobre o sujeito em sua totalidade. Tem o sentido de disciplinar não só o corpo, mas também o pensamento, a vontade, as disposições (Esteban, 2002). Romper com este modelo pressupõe, dentre outras possibilidades:

- A) considerar que a vertente qualitativa da avaliação reafirma a manutenção do status quo, garantindo uma prática pedagógica transformadora.
- B) o compromisso entre o desenvolvimento de uma crítica à prática avaliativa e o resgate de teorias mais tradicionais já consolidadas no passado, que fundamentem uma mudança educacional.
- C) investir no redimensionamento do conceito de avaliação escolar articulado pelo compromisso com a democratização do ato pedagógico tendo como referência a participação contínua, assinalando para a atividade docente colaborativa na relação professor-aluno-construção do conhecimento.
- D) a violência simbólica, menos perceptível, que contribui para que o sujeito internalize um sentimento de superioridade e de superação do fracasso escolar, por suas possibilidades. Esta discussão implica um aspecto para o bom rendimento do fracasso escolar.
- E) que a vida das classes populares, caracterizada pela garantia de direitos serve de modelo para o ajustamento às exigências escolares, construindo um sentimento de potencialidade.

12. Na construção de uma prática pedagógica incluyente, os educadores devem reconhecer a necessidade de avaliar com diferentes finalidades das quais podemos destacar: (Sólie 2007:99)

- A) planejar previamente seu trabalho, pois iniciado o período letivo fica mais complicado montar planos e organizar o trabalho pedagógico e as outras atividades educativas/avaliativas.
- B) conhecer as crianças, adolescentes e adultos, considerando as características de cada etapa da vida e o contexto extraescolar, identificar suas hipóteses, seus avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos.
- C) caminhar com conteúdos escolares, dar testes e provas para ver se os alunos aprenderam a fim de definir a situação escolar dos estudantes ao final de cada período letivo.
- D) deixar depois dos horários os alunos que não estão realizando as tarefas, conhecer as concepções que trazem e informá-los sobre seus erros e a urgência em corrigi-los.
- E) restringir a participação da família na escola, pois muitos responsáveis têm atitudes equivocadas que atrapalham o trabalho dos professores.

13. Segundo Esteban (2002), “na perspectiva de reconstrução do processo de avaliação em articulação à redefinição do processo educativo em si mesmo como parte de um movimento que busca a *dupla ruptura epistemológica*, um conceito se faz relevante e fértil para redesenhar o papel da avaliação dos alunos em sua totalidade”. Ela se refere ao conceito de:

- A) paradigma epistemológico.
- B) conhecimento científico.
- C) verdade social.
- D) filosofia dialética.
- E) zona de desenvolvimento proximal.

14. A avaliação como prática de inclusão, tendo como horizonte a construção de um *sensu comum renovado*, pela incorporação das contribuições do conhecimento científico:

- A) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais e coletivos.
- B) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes, mas os docentes têm mais condições para ensinar, cabendo-lhe assumir a responsabilidade pela transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados.
- C) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais, pois o que está em jogo é o mérito de cada aluno.
- D) se redefine pelo fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, na medida em que os professores se tornam mais acadêmicos em sua ação pedagógica e este aperfeiçoamento melhora a aprendizagem dos alunos.
- E) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos professores possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais que são transmitidos aos alunos pela escola.

15. Os conceitos de educação e de currículo escolar apontados nas reflexões de LEITE (2008), inscrevem-se numa agenda teórica e ideológica que lhes vaticinam constituir um meio privilegiado do desenvolvimento pessoal e social de cada cidadão. Assim:

- A) o trabalho docente deve romper com as propostas conservadoras, incorporando as culturas vividas pelos alunos, respeitando suas experiências e valores e promover continuamente a crítica sobre a realidade.
- B) adotar o multiculturalismo, mas manter as orientações prescritivas.
- C) adotar o conceito de currículo como um projeto prescrito a ser seguido.
- D) o currículo nacional é uma referência de formulação de políticas afinadas com o ideário oficial que orienta a dinâmica das escolas e da sala de aula.
- E) o currículo é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social.

16. Imersos nessas complexas redes de valores, preferências, crenças, ressignificações dos *tempoespaços* vividos, estudantes e educadores inventam metáforas para as questões vividas dentro e fora da sala de aula. Nesses processos de invenção, inúmeros são os caminhos percorridos, os quais por desafiarem ou se distanciarem ou mesmo negarem aqueles previstos, são considerados inválidos e não dignos de atenção. Nesses caminhos, vários são os currículos e as formações realizadas, pressupondo, dentre outras coisas que: (Ferraço, 2007)

- A) pensar e discursar sobre currículo e formação a partir da perspectiva da prescrição, torna-se fator relevante em função da necessidade de homogeneidade da prática educacional.
- B) a intencionalidade do professor e de sua aula são necessárias e suficientes para a tessitura de redes de conhecimentos.
- C) na concepção estruturalista, os conhecimentos transmitidos tendem a reforçar as estruturas e armações, liberando francamente a realidade educacional.
- D) o conhecimento só se realiza a partir de sua transmissão pelos professores aos alunos, ou seja, ideias, conteúdos e métodos propostos nos currículos prescritivos são importante para o processo educativo formal.
- E) nesses processos de enredamento de *saberesfazer*es as dimensões de topologia, heterogeneidades, cartografias, mobilidades, acentrismo, exterioridades, conexões e abertura garantem diversas lógicas como possibilidade de entendimento e uso de conceitos tratados na sala de aula.

17. A Lei Federal nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 10.172/2001, implantou o Ensino Fundamental de Nove Anos, que se incorpora progressivamente à realidade educacional na contemporaneidade, pela inclusão de crianças de seis anos de idade. Suas principais intencionalidades são:

- A) oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, aprendendo mais.
- B) dar oportunidade para que as crianças possam ser alfabetizadas antes dos sete anos de idade e não fracassem na escola.
- C) dar consequência às orientações previstas na Lei de Diretrizes e Bases nº 4.024/61 e no Plano Nacional de Educação para a escolarização das crianças.
- D) oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade.
- E) propor diretrizes norteadoras e avaliar o trabalho dos docentes em relação à aprendizagem das crianças de seis anos de idade.

18. Analisando as tendências contraditórias que se organizam em torno do trabalho educativo com crianças de seis anos (uma voltada para a adaptação da criança às posições do adulto e outra centrada, que coloca em posição secundária a atuação do adulto e o compromisso da escola com a aprendizagem, Corsino (2007) que discutem as inúmeras indagações em torno do tema e apontam as seguintes situações:

- I. cabe aos educadores propor e coordenar atividades significativas e desafiadoras capazes de impulsionar o desenvolvimento das crianças.
- II. criar situação que possibilita ampliar, ao máximo possível, suas experiências e práticas socioculturais.
- III. entender que o conhecimento é uma construção coletiva e é na troca dos sentidos construídos, no diálogo e na valorização das diferentes vezes que as aprendizagens vão se dando.
- IV. na padronização de comportamento e ações que cada sujeito vai tecendo seus conhecimentos.

Marque alternativa certa.

- A) As alternativas I, II e IV estão corretas.
- B) As alternativas I, II e III estão corretas.
- C) Somente a alternativa II está correta.
- D) As alternativas II e IV estão corretas.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

19. A partir da composição proposta pela Lei Federal nº 9.394/96, a Educação de Jovens e Adultos passa a ser considerada:

- A) um nível da educação brasileira, excluída a educação infantil.
- B) uma etapa da educação básica, excluída a educação infantil.
- C) uma modalidade da educação básica, excluída a educação infantil.
- D) um nível do ensino fundamental.
- E) uma etapa do ensino médio.

20. A Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de julho de 2000, determina a necessidade de um modelo pedagógico próprio para a Educação de Jovens e Adultos que lhes assegure o direito:

- A) à diferença, à identificação e ao reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.
- B) à distribuição específica dos componentes curriculares a fim de proporcionar um patamar diferenciado de formação e restabelecer o direito a educação.
- C) a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face à homogeneização do currículo para a Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa diversificada aos demais participantes da escolarização básica.
- D) da aplicação de exames supletivos aos menores não emancipados.
- E) nenhuma das respostas acima.

21. De acordo com as orientações contidas no documento – Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva na Educação Inclusiva (MEC/SEESP), o Decreto nº 5.296/04 regulamentou duas leis de fundamental importância para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida porque estabelecem normas e critérios necessários a autonomia desses sujeitos. São elas:

- A) Lei nº 10.436/00 e Lei nº 10.098/00.
- B) Lei nº 10.048/00 e Lei nº 10.098/00.
- C) Lei nº 10.048/00 e Lei nº 10.172/01.
- D) Lei nº 7.853/89 e Lei nº 10.098/00.
- E) Lei nº 7.853/00 e Lei nº 11.274/07.

22. A política nacional de educação especial na perspectiva na educação inclusiva tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas escolas regulares, procurando garantir:

- I. transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.
- II. atendimento educacional especializado.
- III. formação de professores para atendimento educacional especializado e para os demais profissionais da educação na inclusão escolar.
- IV. articulação dos projetos pedagógicos das escolas para a implantação de políticas públicas voltadas para a inclusão.
- V. participação da família e da comunidade.

Estão corretas:

- A) apenas as alternativas I, III e IV.
- B) apenas as alternativas II, III e IV.
- C) apenas as alternativas I, II e IV.
- D) apenas as alternativas I, II, III e V.
- E) todas as alternativas estão corretas.

23. A publicação da Lei nº 10.639/03 e do CNE/CP nº 3/2004 a serem executadas pelos estabelecimentos de ensino de diferentes níveis de educação, no âmbito dos sistemas de ensino, de sua jurisdição visa orientar e promover a formação de professores e supervisionar o cumprimento das diretrizes, a partir dos seguintes princípios:

- I. socialização e visibilidade da cultura negra.
- II. produção de material didático-pedagógico que contemple a diversidade étnico-racial na escola.
- III. valorização das identidades presentes na escola, sem deixar de lado esse esforço nos momentos de festas e comemoração.
- IV. inclusão da questão étnica e cultural nos currículos de todos os níveis de educação envolvendo diferentes componentes disciplinares.

A alternativa correta é:

- A) apenas I, II e IV.
- B) apenas II, III e IV.
- C) apenas I e II.
- D) apenas I, II e III.
- E) I, II, III e IV.

24. Tratando de Educação e Direitos Humanos (MEC/SECAD, 2006), o documento que define as orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais, além de apontar instituições e eventos acadêmicos internacionais que tiveram grande importância na definição de uma política comprometida com a igualdade racial, destaca as resoluções de Durban para a educação, das quais destacamos, a saber:

- A) igual acesso à educação para todos na lei e na prática; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal e recursos para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimentos educacionais para jovens e crianças.
- B) igual acesso à educação para todos na lei e na prática; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica (...) e uso dos livros didáticos atuais sem revisão conceitual.
- C) manutenção de posturas e práticas racistas atuais; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica (...) e recurso para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimentos educacionais para crianças.
- D) igual acesso à educação para todos na lei e na prática e adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal.
- E) adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal; recursos para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimentos educacionais para os jovens, adultos e pessoas com deficiência.

25. Ao traçar o quadro teórico que contextualiza o período histórico compreendido entre 1932 e 1969, Saviani (2007) aponta alguns destaques que marcaram o período, enfatizando o equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova representada por personagens que reescreveram a história da educação brasileira, bem como os avanços produzidos pelo movimento de educação popular, sob a liderança do educador Paulo Freire. Nesse contexto se configurou um movimento singular da história brasileira que foi o:

- A) fortalecimento da Escola Superior de Guerra.
- B) destaque para as pedagogias críticas.
- C) golpe militar.
- D) neoreprodutivismo, versão atualizada da teoria do capitalismo.
- E) anúncio da pedagogia da qualidade total.

26. Saviani (2007) divide sua obra em quatro grandes períodos. As ideias pedagógicas reunidas no período de 1759 a 1932, estão relacionadas a uma mudança relevante do ponto de vista filosófico que confronta a pedagogia jesuítica. Estas ideias vinculam-se:

- A) ao monopólio da vertente religiosa.
- B) à reforma pombalina, criação das escolas de primeiras letras e ao Seminário de Olinda.
- C) ao equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova.
- D) à atuação de educadores comprometidos com as bases psicológicas e sociológicas da educação.
- E) ao domínio da pedagogia nova.

27. O documento “*Vamos cuidar do Brasil: conceito e práticas em educação ambiental na escola*” apresenta dados relevantes de uma pesquisa que aponta uma certa precariedade na participação das escolas em relação ao tema. Nesse sentido, sugere um conjunto de iniciativas voltadas para a superação do problema. Das alternativas relacionadas abaixo, qual delas tem potencial transformador da realidade constatada no contexto escolar?

- A) Incentivo ao plantio de árvores nos pátios das escolas.
- B) Instalação de lixeiras para reciclagem de lixo.
- C) Investimento efetivo na formação de professores e profissionais de educação.
- D) Realização de campanhas de conscientização.
- E) Participação das crianças nas aulas de educação ambiental.

28. A imagem abaixo ilustra ainda que parcialmente, o caos que se instala gradativamente na relação entre o homem e o meio ambiente. Uma alternativa baseada na imagem para reverter cenários como este pode ser:



- A) realização de trabalhos cotidianos de pesquisa e análise de gráficos para produzir relatórios de pesquisa e buscar soluções.
- B) a utilização dos meios de comunicação tais como internet, rádio, televisão e outros, em que, após apropriar-se da informação, os alunos possam produzir conhecimentos a favor da preservação ambiental.
- C) utilização de livros didáticos diversos que tratem da questão ambiental na escola.
- D) valorização de conversas baseadas no senso comum cujas sugestões são de caráter duvidoso.
- E) solicitação ao diretor da escola que viabilize recursos financeiros para construir uma horta na escola.

29. O documento de Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da cidade de Vitória/ES ao definir as orientações curriculares a serem adotadas no município, partindo de uma perspectiva teórica fundamentada na Pedagogia Histórico Cultural, defende que a ação pedagógica dos profissionais de educação deve pautar-se por uma lógica que:

- A) introduz pedagogia restritiva e alheia à realidade sociocultural e educacional dos alunos.
- B) pretende cercar a liberdade das escolas por meio de decisões arbitradas da Secretaria Municipal a ser cumprida pelas escolas.
- C) tenciona ser instrumento de uso imediato na sala de aula para otimizar os resultados da aprendizagem nas avaliações externas.
- D) tenciona ser um artefato pedagógico que trata de questões de forma ampla e aberta a possibilidade da criação e recriação das experiências diversas e agregadoras de novos conhecimentos.
- E) se imponha aos projetos políticos pedagógicos das escolas a fim de garantir uma homogeneidade.

30. Segundo as orientações estabelecidas no documento de Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental a concepção histórico-cultural na perspectiva de uma Educação Inclusiva aparece na proposta curricular de todas as disciplinas:

- I. Em Língua Portuguesa, tal concepção adota a língua “como um sistema de signos que possibilita aos indivíduos significar o mundo (...) a língua é constituída na interação verbal sendo, portanto, um fenômeno histórico-social que se realiza por meio de enunciações(...)”.
- II. A Matemática, centrada na Psicologia Sócio-Histórica, demonstra sua base política no forte apelo à interação entre a matriz clássica que orienta a disciplina e as demandas da preparação para o trabalho.
- III. A proposta de trabalho caminha em direção à Geografia Crítica, valorizando os estudos pós-críticos.
- IV. Em História partem-se dos eixos conceituais “identidade, cidadania e cultura, assumindo a perspectiva histórico-cultural em sua dimensão local e universal que tem como princípios a transversalidade e o multiculturalismo.
- V. Em Ciências Naturais destaca-se a visão sobre as contribuições dessa área de conhecimento para a leitura de mundo, visando proporcionar o aceso às formas científicas de explicar e entender o mundo.

A única alternativa que NÃO está correta é a:

- A) II.
- B) I.
- C) III.
- D) IV.
- E) V.

31. O modelo de software proprietário apesar de ser composto por informações agrupadas e de se basear em conhecimentos acumulados pela humanidade, tem como característica:

- A) esconder os algoritmos que o compõem para tentar bloquear e evitar que o caminho de seu desenvolvimento fosse semelhante ao desenvolvimento do conhecimento científico.
- B) bloquear os códigos fontes que o compõem, para evitar, proteger e impossibilitar o acesso ao desenvolvimento e a estrutura original do software.
- C) ocultar os códigos e algoritmos que o compõem, para impedir o acesso à codificação central, para que não ocorra suposta modificação ou atualização.
- D) intercalar os algoritmos que o compõem para impossibilitar que o acesso ao caminho lógico de seu desenvolvimento científico seja codificado de maneira diferente.
- E) criptografar os algoritmos e códigos que o compõem para evitar descontrolado de acesso e atualizações que podem ocasionar mal funcionamento do software.

32. Do ponto de vista macroeconômico, a adoção do software livre como medida de desenvolvimento e uso das tecnologias da informação permite, principalmente:

- A) utilizar mecanismos e projetos que promovam além da sustentabilidade, o processo de informatização e modernização das empresas e instituições dentro da sociedade brasileira.
- B) inserir o país de maneira consistente na economia global, auxiliando diretamente no processo de desenvolvimento nacional e de construção de uma política tecnológica.
- C) incluir recursos e aparelhos tecnológicos, gerando maior sustentabilidade no processo de inclusão e atualização digital de toda a sociedade brasileira.
- D) reduzir drasticamente o envio de royalties pelo pagamento de licenças de software, gerando maior sustentabilidade do processo de inclusão digital da sociedade brasileira.
- E) ampliar o envio de royalties pelo pagamento de licenças de software, auxiliando diretamente no processo de inclusão digital e de reconhecimento de software proprietário.

33. A internet foi construída sobre padrões criados para assegurar a comunicação de software e hardware, todos se comunicam por protocolos abertos e comuns da rede mundial de computadores. Podemos denominar tal comunicação como:

- A) venalidade.
- B) interoperabilidade.
- C) interatividade.
- D) razoabilidade.
- E) inefabilidade.

34. Os softwares livres como o Gimp, o Apache, Open Office entre outros milhares, em sua grande maioria utilizam uma licença chamada GPL, criada pela Free Software Foundation, que se baseia e utiliza:

- A) os princípios do direito autoral para impedir a redistribuição de maneira inadequada e incontrolada.
- B) os princípios do direito autoral para bloquear os códigos fonte e linguagem, impossibilitando modificações.
- C) os princípios do direito autoral para proteger e assegurar que ninguém possa torná-lo proprietário.
- D) os princípios do direito autoral para assegurar que as atualizações e desenvolvimento sejam livres.
- E) os princípios do direito autoral para permitir que o seu desenvolvedor tenha direito de se tornar proprietário.

35. A rede mundial de computadores só se tornou viável por causa da disponibilidade do código-fonte de implementações de protocolos TCP/IP, tornando interoperáveis todas as demais redes. A maior prova de que o software livre obteve sucesso é:

- A) a BSD.
- B) o GNU/Linux.
- C) o TRIPS.
- D) o Open Office.
- E) a internet.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Sempre que um indivíduo aprende um conteúdo complexo de maneira significativa, supõe-se que tenha ocorrido algum tipo de construção do conhecimento, não importando se a aprendizagem se deu dentro ou fora da escola através de um “ensino tradicional” ou outro esquema de ensino. Quando ocorre o fracasso do aluno dentro de um modelo de ensino que se autointitule “construtivista” significa:

- A) que durante todas as etapas do trabalho não houve interesse por parte do aluno no processo de aprendizagem.
- B) que o professor não despertou o interesse do aluno e por isso não houve aprendizagem.
- C) que durante uma determinada etapa do trabalho houve pouca ou nenhuma aprendizagem.
- D) que a aprendizagem só ocorre quando há uma dedicação total do professor.
- E) que houve falhas em todas as etapas do trabalho do professor.

37. Hoje, há mudanças radicais não apenas nas formas de pensar sobre o mundo, mas nas formas como o mundo se organiza e funciona e nas formas como o habitamos. Nesse panorama, as mudanças nos modos de vida decorrentes das novas tecnologias (telemática, informática etc.) indicam transformações, inclusive, nas nossas formas de sermos humanos e tratarmos o ambiente. A ideia de como ocorre a relação entre a ciência e o meio ambiente normalmente se dá através da escola. Ao trabalhar questões ambientais, o professor pretende:

- A) colocar seu aluno em contato direto com o ambiente para que possa usufruir de tudo o que ele oferece.
- B) apenas que seu aluno aprenda os conceitos relacionados com as questões ambientais.
- C) formar as novas gerações com condição de compreender a natureza, o significado e a importância da tecnologia para sua vida, como indivíduos e como membros da sociedade.
- D) que seu aluno compreenda que o ambiente é imutável e que suas ações não interferem no seu curso.
- E) que o seu aluno perceba-se como parte integrante do ambiente e que pode fazer uso de todos os recursos sem preocupações.

38. Observe a seguinte situação: Uma mulher e seu parceiro não conseguem ver qualquer tipo de relação de causa e efeito que efetivamente justifique o uso da pílula anticoncepcional com regularidade. Por conta disso, eles serão pais pela oitava vez. Na sociedade moderna a educação e o ensino de ciências são, portanto, importantes para o pleno exercício da cidadania. Pensando nisso, podemos dizer que:

- A) cabe ao médico ensinar as consequências e os benefícios do uso do anticoncepcional e não a escola.
- B) os conteúdos a serem trabalhados estão definidos e não podem ser modificados pelos professores.
- C) a escola pode e deve trabalhar temas do cotidiano, porém obedecendo o currículo escolar.
- D) o conhecimento científico é limitado ao espaço escolar e não deve ser estendido para fora da escola.
- E) o conhecimento científico faz parte da vida de todos e pode auxiliar na resolução de problemas do cotidiano.

39. Campanhas de reciclagem do lixo, reaproveitamento do óleo de cozinha para fazer sabão, alimentos transgênicos e tantos outros devem fazer parte das aulas de ciências porque:

- A) são diferentes dos temas tradicionais e por isso são melhores de serem trabalhados.
- B) levam o aluno a refletir sobre suas concepções em relação ao meio ambiente promovendo mudanças de atitudes.
- C) permitem ao professor utilizar-se de ferramentas tecnológicas para trabalhar tornando suas aulas mais interessantes.
- D) oferecem a oportunidade de tratar de assuntos que distraem o aluno.
- E) fazem os professores selecionarem temas que agradam aos alunos.

40. A charge abaixo representa a relação do homem com o meio em que vive atualmente. A sustentabilidade ambiental da Terra está ligada diretamente a uma atitude de mudança de comportamento do ser humano no que diz respeito ao trato com a natureza. Nesse sentido, a dinâmica de exploração dos recursos naturais por parte das sociedades humanas, requer cuidados nos quais prevaleça a manutenção das espécies vivas da natureza. Que consequências para a natureza poderá trazer o desmatamento?



- A) Aumento do índice pluviométricos de uma região e aquecimento global.
- B) Tsunami.
- C) Destruição da biodiversidade com extinção de algumas espécies de plantas e animais.
- D) Erosão do solo tornando-o mais fértil.
- E) Renovação do solo e de certas espécies de plantas que existiam na região desmatada.

41. Segundo NARDI, 2001, conseguir levar os alunos a um crescimento conceitual e a uma melhora nas suas elaborações, não é fácil. Não é qualquer atividade que pode realizar esse intento, isto é, não basta um discurso articulado! Faz-se necessário apresentar aos alunos questões, problemas ou situações problematizadoras. O professor ao apresentar aos seus alunos uma situação-problema está pretendendo:

- A) complicar o entendimento do aluno.
- B) lançar mão de uma estratégia nova para mudar o método de ensino.
- C) trabalhar de forma diferente da habitual.
- D) levar o aluno a viver uma situação real, aplicando conceitos estudados para resolver problemas.
- E) inovar o método por estar cansado de trabalhar sempre da mesma maneira.

42. As teorias do passado, enquanto reconstruções parciais dos elementos familiares aos cientistas-historiadores do presente, aparecem imersas num contexto simplificado, onde os cientistas parecem ter poucas, se é que alguma, das marcas de genialidade pelas quais seus colegas modernos gostam de ser lembrados. De acordo com Bizzo, 1992, podemos apontar como um exemplo bastante significativo do status das teorias do passado pela ótica do presente:

- A) a Teoria da Evolução de Darwin.
- B) a biologia Evolutiva de Lamarck.
- C) a genética de Mendel.
- D) a formação da crosta terrestre por Lyel.
- E) o modelo heliocêntrico x geocêntrico.

43. Segundo Amaral, 1997, muitas coisas que estão acontecendo nos dias atuais antes configuravam na fértil imaginação de alguns escritores de ficção científica. Vivemos em uma época onde se transformam e se organizam as próprias noções de tempo e espaço, onde emergem novas identidades culturais e sociais, em um tempo de interessantes cruzamentos entre diferentes campos do conhecimento e dos diferentes aspectos da vida social e política, tornando nossas vidas cada vez mais tecnologicamente regradas e mais cientificamente disciplinadas. Frente a esta discussão, o comportamento do professor na sala de aula diante desse novo quadro deverá ser o de:

- A) solicitar aos alunos que, juntos, definam os conteúdos e a adequação dos temas a serem trabalhados, estimulando a presença de novas tecnologias na sala de aula como forma de produção do conhecimento.
- B) ignorar as novas tecnologias para que não interfiram nos conteúdos estabelecidos pelo professor para a turma.
- C) estar atento às formas plurais de produção do conhecimento do nosso mundo atual, mas não priorizá-las.
- D) compreender a dinâmica de produção do conhecimento, mas ter o cuidado de não permitir o uso da tecnologia como interferência no seu trabalho.
- E) definir que conteúdos trabalhar com os alunos sem deixar que interfiram nessa decisão para garantir uma relação didática eficaz.

44. Compreendemos que o currículo está no centro da relação educativa. Ele é a expressão das relações que se dão na escola, nas experiências e visões de mundo de seus criadores. Implica o pensar sobre que cidadãos e profissionais estão sendo preparados para viver e conviver neste mundo tão complexo. A nova concepção de currículo, segundo Bizzo, 1992, visa:

- I. superar a fragmentação, através do tratamento interdisciplinar, dado aos conhecimentos de cada área.
- II. a inserção das culturas juvenis na escola, como a música, as linguagens e os códigos, o namoro, a indumentária e o jeito de ser “do seu tempo”, nos diferentes espaços.
- III. estimular a individualidade das disciplinas pela necessidade do domínio do conhecimento específico.
- IV. dar instrumentos ao aluno para se inserir no presente que vivem e preparar-se para o futuro que quer viver.
- V. superação do conteudismo na medida em que aponta a necessidade de se construir conhecimentos significativos e contextualizados para os jovens.

As afirmativas corretas são:

- A) somente I, II, III e V.
- B) somente III e IV.
- C) somente I, III e IV.
- D) somente I, II, IV e V.
- E) somente I, II e IV.

45. A expressão chamada de whiggismo é derivada da prática de um partido político britânico que adaptava a História aos seus próprios interesses (*Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias Vol. 6 Nº 1 (2007)*). Segundo Bizzo, 1993, o termo novo whiggismo significa que:

- A) os acontecimentos históricos são analisados sem levar em consideração os conhecimentos científicos atuais.
- B) a tendência de inocentar o cientista por não ter percebido a importância das outras teorias emergentes em seu tempo.
- C) a história da ciência é sempre um problema para quem aprende e para quem ensina.
- D) os cientistas humanizam os assuntos científicos, tornando-os mais abstratos e mais atraentes para os estudantes.
- E) os cientistas de hoje olham o passado e não reconhecem elementos familiares para auxiliarem seus trabalhos.

46. A educação ambiental não deveria vir a constituir-se em uma nova disciplina escolar, mas inserir-se nas pré-existentes, como mais uma dimensão educativa. Nesta linha, podemos apontar como conteúdos do ensino fundamental que contemplam o tema meio ambiente:

- A) ar, água, solo / corpo humano.
- B) seres vivos / corpo humano.
- C) corpo humano.
- D) seres vivos.
- E) ar, água, solo / seres vivos / corpo humano.

47. Um professor apresenta o seguinte problema aos seus alunos: durante uma forte chuva, no mês de janeiro, alguns moradores tiveram suas casas invadidas e destruídas pelas águas e o barro que desceu do alto do morro. Antes da ocupação os moradores deveriam ser orientados acerca das seguintes questões:

- A) cobrir o terreno com plásticos após a construção evitará o deslizamento do barro em dias de chuva.
- B) cavar mais o terreno dará maior segurança à construção.
- C) fazer construções muito próximas umas das outras dará maior segurança aos moradores.
- D) construir suas casas no ponto mais alto do morro estarão mais seguros em dias de chuva.
- E) derrubar árvores para a construção de casas faz o terreno perder sua proteção natural permitindo que a água infiltre-se no solo e cause o desmoronamento do terreno.

48. Um comercial de TV diz que o uso de um determinado inseticida garante o extermínio natural de insetos que invadem as casas das pessoas e tiram o sossego. A discussão de temas ambientais em sala de aula permite que o aluno compreenda a relação dos seres vivos entre si e com o meio em que vivem. Neste caso, o professor promoverá uma discussão com seus alunos sobre:

- A) a forma como os insetos se comportam em relação ao homem.
- B) como o homem se comporta em relação aos insetos.
- C) o comportamento do homem em relação ao meio ambiente em que vive.
- C) a relação dos insetos com meio ambiente decorrente das ações humanas.
- E) o comportamento do homem e dos insetos em relação ao meio ambiente.

49. Alguns programas de TV discutem alguns temas que são apresentados por jovens que expõem suas experiências. É preciso que a escola reconheça a importância política de problematizar nas salas de aula a discussão de temas polêmicos como: feminismo, racismo, etnia, ciência, ecologia e outros. O professor poderá adotar como prática pedagógica:

- A) ouvir primeiro seus alunos sobre o que pensam em relação aos temas, mas deixando transparecer sua opinião com base em suas crenças e valores.
- B) expressar com clareza sua forma de pensar sobre os temas buscando mudanças de comportamentos e maneira de pensar de seus alunos.
- C) interferir na forma de pensar de seus alunos, alertando-os sobre a influência negativa que os meios de comunicação têm em relação ao comportamento que devem adotar diante das questões em discussão.
- D) promover debates com especialistas sobre os temas de forma que seus alunos possam, a partir da aquisição do conhecimento novo, refletir, opinar e modificar comportamentos e formas de pensar.
- E) ser irredutível em sua postura sobre os temas em debate levando seus alunos à aquisição de conhecimentos que considera mais adequados aos jovens.

50. Nos dias atuais, com tantos recursos tecnológicos presentes nas escolas, já não se concebe um ensino-aprendizado das ciências sem a interação professor/ aluno/ conhecimento/ tecnologia, onde se estabelece uma conexão entre as ideias prévias dos alunos e o conhecimento científico vigente. No mundo contemporâneo, onde o conhecimento científico cresce a cada dia, o papel do professor deverá ser:

- A) fundamental no processo ensino /aprendizagem para o aluno perceber que a ciência não muda ao longo do tempo.
- B) estabelecer o diálogo entre ele e os alunos a fim de fazê-los perceberem que os diferentes problemas podem ser solucionados de formas iguais.
- C) valorizar as respostas dos alunos para que eles se sintam capazes de criticar e apresentar novas soluções e não aceitar o que é apresentado pela ciência como verdadeiro.
- D) compreender a importância e o objetivo de ensinar Ciências, ou seja, a grande importância do conhecimento científico na vida das pessoas no mundo atual.
- E) despertar no seu aluno o interesse pelo conhecimento científico, alertando-o, porém, sobre os riscos que envolvem esse tipo de conhecimento no cotidiano.

51. Buscando na História da Ciência explicações para fatos da vida cotidiana, podemos afirmar que o uso de produtos de limpeza, de agrotóxicos, de fibras sintéticas das roupas só se tornou possível graças às pesquisas do passado realizadas na área da:

- A) astronomia.
- B) física.
- C) química.
- D) geologia.
- E) matemática.

52. Evocar a História para iluminar o ensino tem sido uma estratégia bastante usada e a ideia de que o passado ajuda a compreender o presente parece muito atraente. Na sala de aula, normalmente, o professor trabalha a História da Ciência de forma que seus alunos possam:

- A) entender a relação do passado da ciência com o presente através de exemplos.
- B) representar a História da Ciência através de atividade lúdica (jogos, teatro...).
- C) pesquisar datas, fatos e a vida dos cientistas para ampliar seus conhecimentos.
- D) desconsiderar a História da Ciência porque atrapalha a aquisição do conhecimento científico.
- E) conhecer o passado da ciência para compreender o presente.

53. O uso da linguagem, segundo Veiga-Neto, 1996, não é mais vista como um veículo de revelação ou de representação do mundo real, ela passa a ser entendida como um instrumento de constituição daquilo que entendemos como realidade. Amaral, 1997, chama a atenção para as práticas de produção do sentido a que estamos submetidos cotidianamente na escola, nas instituições públicas, no shopping center, no cinema, na televisão etc. O discurso publicitário pressupõe o espaço da escola como:

- A) local tradicional e único na produção e divulgação da cultura e do conhecimento de uma sociedade.
- B) responsável pela produção da cultura científica, mas não pela divulgação do conhecimento de uma sociedade.
- C) instituição que juntamente com a família tornam-se as únicas capazes de produzir e divulgar a cultura científica.
- D) local que recebe influência de fora para produção e divulgação da cultura e do conhecimento de uma sociedade.
- E) lugar privilegiado de produção e transmissão do conhecimento e da cultura nas sociedades contemporâneas.

54. O passado da ciência tem sido uma importante ferramenta para a compreensão do presente. Essa ferramenta funciona graças aos elos de continuidade existentes entre o passado e o presente. De acordo com Bizzo, 1992, em alguns casos podemos observar a falta de continuidade das teorias científicas. Podemos apontar como exemplo da falta de continuidade entre o passado e o presente em:

- A) a clonagem da ovelha Dolly.
- B) a constituição da crosta terrestre.
- C) a viagem do homem ao espaço.
- D) o acionamento dos freios de um carro.
- E) planárias que podem ser cortadas ao meio, regenerando dois animais inteiros.

55. As imagens publicitárias constroem complexas redes de representações. Vários anúncios de televisão veiculam produtos tecnologicamente produzidos dando um status de natural, ressaltando suas qualidades e as vantagens do seu consumo. Que comercial enquadra-se nessa descrição?

- A) “água é fonte de vida”.(propaganda de água mineral)
- B) “dê flores a quem você ama”.(dia dos namorados)
- C) “inseticida X terrível contra os insetos, só contra os insetos”.
- D) “adote um animal, seu filho merece um amigo fiel. (campanha de adoção de animais)
- E) “quarta é dia de hortifruti no supermercado X”.

56. Jovens estudantes podem revelar visões semelhantes àquelas que reconhecemos como sendo as dos precursores do conhecimento atualmente aceito. Piaget e Garcia, 1987, não acreditam que o estudante recapitule os passos dos cientistas do passado. A primeira possibilidade mais provável a ser investigada para esses autores é que:

- A) existem problemas de coleta de dados junto aos estudantes.
- B) os métodos empregados nas descobertas não são corretos.
- C) os conteúdos das descobertas não são suficientes.
- D) não há semelhanças entre o conhecimento do passado e o atual.
- E) existem problemas no fornecimento de dados pelo professor.

57. Ao longo das últimas décadas, as pesquisas sobre ensino de ciências têm dado enfoque a elementos como: o papel das atividades práticas, o livro didático, as diferentes formas de abordagem de conteúdos dentre outros. A partir da década de 70, uma outra abordagem vem se consolidando e a preocupação é:

- A) com as concepções espontâneas do aluno.
- B) com as concepções espontâneas do aluno e do professor.
- C) apenas com as concepções do professor sobre os temas de ciência.
- D) com as ideias equivocadas do professor sobre os temas de ciência.
- E) não deixar o aluno expor ideias que não coincidem com as já comprovadas pela ciência.

58. Segundo NARDI, 1998, o ser humano é um ser de relações consigo mesmo, com os outros e com a natureza. Nesse processo de relação dialética, o ser humano vai se construindo à medida que constrói a realidade; ambos estão em movimentos de construção e autocriação. A esse processo de construção humana, dá-se o nome de:

- A) sujeito da ação.
- B) sabedoria de vida.
- C) humanismo social.
- D) sensibilização.
- E) educação.

59. Mudança conceitual pode ser vista em termos de reconhecimento, avaliação e reconstrução. O indivíduo precisa reconhecer a existência e a natureza das suas próprias concepções. O indivíduo decide se avalia ou não a utilidade e o valor dessas concepções, e ele decidindo se as reconstrói ou não. A mudança conceitual em ciências caracteriza-se quando:

- A) o indivíduo, sem uma determinada organização de conceitos, muda para outra compatível com a já existente.
- B) o indivíduo, já tendo uma determinada organização de conceitos, não muda para outra por ter convicção das já existentes.
- C) o indivíduo abandona as concepções anteriores, muda para outra por não ter convicção do que pensava antes.
- D) o indivíduo não abandona suas concepções anteriores, portanto não muda para outra.
- E) um indivíduo, que possui uma determinada organização de conceitos, muda para outra incompatível com a já existente.

60. No livro “Questões atuais no ensino de ciências”, Fernando Bastos aponta, segundo estudos recentes, que a História da Ciência veiculada no ensino superior, fundamental e médio apresenta uma série de problemas. Podemos apontar como um deles:

- A) o entendimento que os conhecimentos científicos progridem única e exclusivamente por meio de descobertas fabulosas realizadas por cientistas geniais.
- B) a incorrência em erros conceituais grosseiros.
- C) as considerações das relações entre o processo de produção de conhecimento na Ciência e o contexto social, político, econômico e cultural.
- D) o estímulo à ideia de que os conhecimentos científicos do passado são verdadeiros e imutáveis.
- E) a valorização do passado e seus paradigmas, menosprezando a importância das correntes científicas atuais.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver as questões a seguir.

1. A partir das discussões apresentadas no Documento Educação Infantil: um outro olhar. (SEME/Gerência de Ensino. Vitória: Multiplicidade, 2006), analise criticamente as concepções, políticas e práticas pensadas pela cidade de Vitória-ES, para esta etapa da Educação Básica.

2. É comum percebermos na ação docente um movimento fragmentado em relação aos conhecimentos científicos produzidos no passado e as atuais conquistas tecnológicas e científicas contemporâneas. Em geral a produção acumulada da ciência fica relegada a fatos isolados e datas ditas importantes, sem que se considere as suas contribuições para o desenvolvimento da ciência. Comente sobre a possibilidade de colocar a História da Ciência a serviço do ensino de ciências na educação básica, de maneira a favorecer o aprendizado dos conteúdos científicos na atualidade. Cabe ao candidato, a partir do referencial teórico discutido por Bizzo, 1992, esclarecer a ideia de interação passado-presente na história da ciência de forma que auxilie na compreensão da existência de um *continuum* entre um momento e outro e destacar a concepção tradicional versus concepção progressista.

RASCUNHO

RASCUNHO